



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Pneumologia  
Pediátrica**

**100% PRESENCIAL**

**3 a 6 de agosto de 2022**  
~ Rio de Janeiro | RJ ~  
**Hotel Windsor Barra**

## Trabalhos Científicos

**Título:** Reações Adversas Aos Fármacos Utilizados No Tratamento Da Tuberculose Na Infância

**Autores:** FERNANDA POMBO MARCH (IPPMG), THAIS FIGUEIREDO DE SOUZA MAZZINE (IPPMG), FABIANA CERQUEIRA ABBUD (IPPMG), CLEMAX COUTO SANT'ANNA (IPPMG), RAFAELA BARONI AURILIO (IPPMG), ANA ALICE AMARAL IBIAPINA PARENTE (IPPMG), MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI POMBO SANT'ANNA (IPPMG), MICHELLY ALEXANDRINO DE SOUZA PINHEIRO (IPPMG), LENITA DE MELO LIMA (IPPMG), SIDNEI FERREIRA (IPPMG)

**Resumo:** As reações adversas aos fármacos utilizados no tratamento da tuberculose (TB) ativa com esquema básico [EB] - rifampicina, isoniazida e pirazinamida, associados ao etambutol, em adolescentes - e na infecção latente por tuberculose (ILTB) - isoniazida ou rifampicina - são eventos classificados como maiores ou menores. O tratamento é baseado na substituição dos fármacos (nas reações maiores) ou sintomáticos (nas menores). "Descrever as reações adversas durante o tratamento para TB e ILTB em pacientes pediátricos." "Estudo retrospectivo de 2018 a 2022, com crianças (<10 anos) e adolescentes (> 10anos), com TB ou ILTB que apresentaram reação adversa ao tratamento, baseado na queixa do paciente e/ou em dados de prontuários. "Foram incluídos 17 pacientes (9 crianças e 8 adolescentes), sendo 9 casos de TB ativa (8 tratados com EB e 1 com esquema de multirresistência) e 8 de ILTB (tratados com isoniazida). Em relação às reações adversas, 9/17 apresentaram menores (3/9 TB ativa e 6/9 ILTB). Houve reações maiores em 8/17 pacientes (6 com TB ativa -sendo 1 com TB multirresistente e 2 com ILTB). As reações maiores foram: 4/8 hepatotoxicidade, 1/8 púrpura trombocitopênica idiopática, 1/8 urticária grave, 1/8 neurite periférica e 1/8 exacerbação do quadro neurológico. A troca do esquema foi realizada em 7/8 dos pacientes com reações maiores e 2/9 com menores. As demais reações foram controladas com sintomáticos. "Os pacientes com TB ativa apresentaram maior frequência de reações maiores em relação a ILTB, possivelmente pela necessidade de associação de fármacos no primeiro grupo.